

Superintendência de Defesa da Concorrência

Síntese Mensal de Comercialização de Combustíveis

Análise sucinta da evolução das vendas dos principais combustíveis no mercado nacional (gasolina C, etanol hidratado, óleo diesel e GLP), com base nos dados declarados à ANP pelas distribuidoras de combustíveis.



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

Destaques

Gasolina C

Vendas de gasolina c registram os maiores volumes para meses de agosto da série histórica, aumento de 11,99% em relação a agosto de 2021

Etanol Hidratado

Volume comercializado de etanol hidratado apresentou queda de 3,04% em relação a agosto de 2021

Óleo diesel

Vendas de diesel registram maior volume da série e importações batem recorde para os 8 primeiros meses do ano

Edição nº 08/2022

Ref.: Agosto/2022

GASOLINA

VENDAS DE GASOLINA C REGISTRAM OS MAIORES VOLUMES PARA MESES DE AGOSTO DA SÉRIE HISTÓRICA, AUMENTO DE 11,99% EM RELAÇÃO A AGOSTO DE 2021

Em agosto de 2022, o volume total de vendas de gasolina C foi de 3,8 milhões de m³, posicionando-se como o maior patamar para meses de agosto da série histórica iniciada em 2000. Esse volume representou um avanço de 11,99% nas vendas do combustível fóssil na comparação com ago/21 (3,4 milhões de m³).

Com isso, a participação da gasolina A no Ciclo Otto apresentou avanço de 62,38% em ago/21 para 64,24% em ago/22, dado que as vendas de etanol hidratado apresentaram baixa de 3,04% no mesmo período.

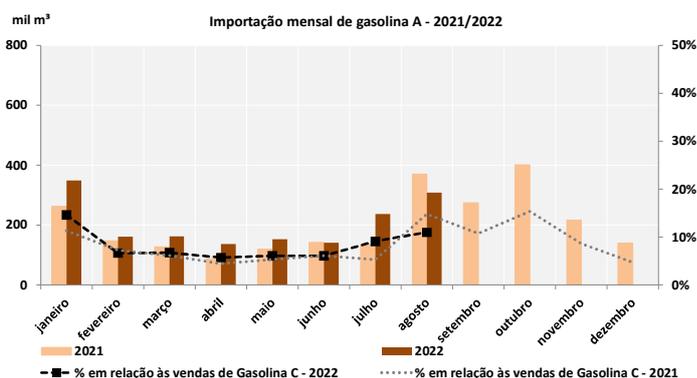
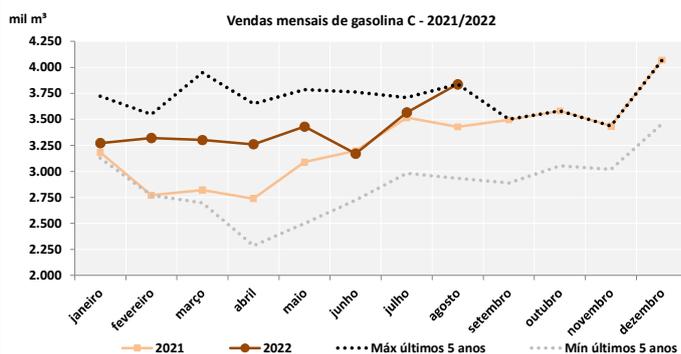
Em relação a julho de 2022 (3,6 milhões de m³), as vendas de gasolina C apresentaram alta de 7,61% tanto na comparação do volume total comercializado quanto na média diária de vendas (dias corridos), dado que jul/22 e ago/22 possuem o mesmo número de dias. Com isso, a participação da gasolina no Ciclo Otto avançou também nessa base de comparação, de 62,74% em jul/22 para 64,24% em ago/22.

No acumulado do ano de 2022, as vendas de gasolina somaram 27,1 milhões de m³, valor que representa crescimento de 9,78% em relação ao verificado no mesmo período de 2021 (24,7 milhões de m³).

No quadro regional, houve crescimento em todas as regiões na comparação mensal e anual. As variações registradas na comparação com ago/21 foram Norte (9,06%), Nordeste (10,85%), Sul (11,60%), Sudeste (12,13%) e Centro-Oeste (17,76%). Na comparação com jul/22 foram: Sul (3,57%), Sudeste (7,14%) Norte (8,13%), Centro-Oeste (10,49%) e Nordeste (11,64%).

As importações de gasolina A totalizaram 307,9 mil m³ no mês de agosto de 2022, valor que corresponde a uma redução de 16,69% na comparação com os volumes importados em ago/21 (370 mil m³) e um aumento de 29,93% na comparação com jul/22 (237,0 mil m³). Já no acumulado do ano de 2022, as importações de gasolina A totalizaram 1,65 milhão m³, volume que corresponde a um aumento de 18,46% em relação às importações no mesmo período de 2021.

O percentual da gasolina importada no total das vendas internas de gasolina C foi de 10,99% no mês em análise, fração inferior à observada em ago/21 (14,77%) e superior à observada em jul/22 (9,10%).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2021	Acumulado 2022	Varição acumulada no ano
GASOLINA C	Centro-Oeste	360,0	↑ 10,49%	↑ 17,76%	2.217,8	2.465,3	↑ 11,16%
	Nordeste	799,2	↑ 11,64%	↑ 10,85%	5.323,0	5.439,6	↑ 2,19%
	Norte	309,6	↑ 8,13%	↑ 9,06%	2.046,0	2.107,7	↑ 3,02%
	Sudeste	1.526,3	↑ 7,14%	↑ 12,13%	9.461,0	10.964,4	↑ 15,89%
	Sul	842,4	↑ 3,57%	↑ 11,60%	5.690,3	6.180,7	↑ 8,62%
	Total Brasil	3.837,5	↑ 7,61%	↑ 11,99%	24.738,1	27.157,7	↑ 9,78%

ETANOL

VOLUME COMERCIALIZADO DE ETANOL HIDRATADO APRESENTOU QUEDA DE 3,04% EM RELAÇÃO A AGOSTO DE 2021

Em agosto de 2022, o volume de etanol hidratado transacionado pelas distribuidoras registrou recuo de 3,04% em comparação com ago/21, tendo passado de 1,37 milhão de m³ em ago/21 para 1,27 milhão de m³ em ago/22.

Na comparação com jul/22 (1,33 milhão de m³), houve retração de 4,29% tanto nas vendas do biocombustível considerando o total comercializado, quanto na média diária de vendas (por dia corrido), dado que agosto e julho possuem o mesmo número de dias.

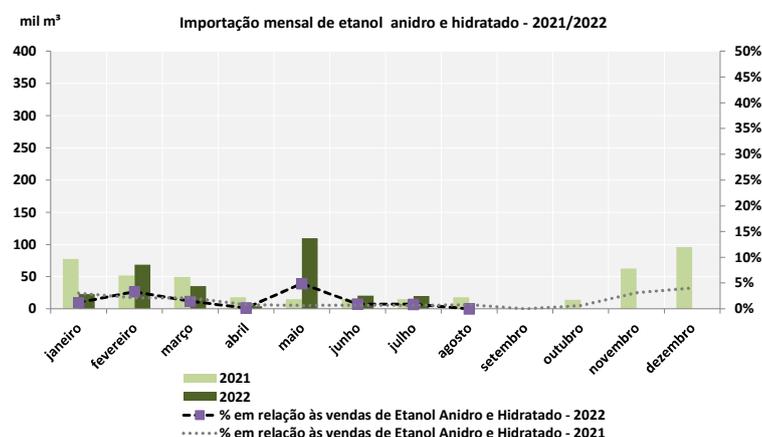
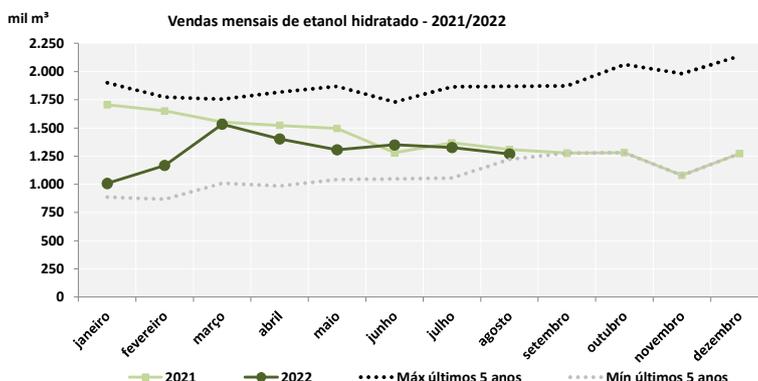
No acumulado do ano de 2022, as vendas de etanol totalizaram 10,4 milhões de m³, volume que representa retração de 12,81% em relação ao verificado no mesmo período de 2021.

Na desagregação regional, apenas a região Sudeste (0,49%) apresentou expansão na comparação anual, e as outras regiões tiveram as seguintes variações: Nordeste (-18,32%), Sul (-13,39%), Centro-Oeste (-8,28%) e Norte (-2,84%). Na comparação mensal, todas as regiões apresentaram baixas. As variações foram as seguintes: Nordeste (-21,93%), Sul (-10,04%), Centro-Oeste (-3,55%), Sudeste (-2,40%) e Norte (-1,71%).

A participação do etanol no total do ciclo Otto recuou de 37,62%, em ago/21, para 35,76%, em ago/22, dado que a gasolina C registrou avanço no volume comercializado (11,99%) em relação ao biocombustível no mesmo período.

De acordo com o relatório quinzenal da UNICA (União da Indústria de Cana de Açúcar) para o Centro-Sul, a produção acumulada de etanol (anidro e hidratado), para a safra 2022/2023, chegou a 17,9 milhões de m³ em ago/22, dos quais 61,12% foram de etanol hidratado, enquanto a produção acumulada de açúcar atingiu 21,8 milhões de toneladas no mesmo período.

As importações de etanol (anidro e hidratado) totalizaram 0,04 mil m³ em ago/22, representando uma redução de 99,82% na comparação com jul/22 (20,1 mil m³). Em relação a ago/21 houve retração de 99,80% (18,0 mil m³). A participação das importações no total das vendas foi de 0,002% em ago/22, percentual inferior ao registrado em ago/21 (0,81%) e ao de jul/22 (0,88%).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual (mil m ³)	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2021	Acumulado 2022	Varição acumulada no ano
ETANOL HIDRATADO	Centro-Oeste	198,3	↓ -3,55%	↓ -8,28%	1.815,6	1.616,6	↓ -10,96%
	Nordeste	68,1	↓ -21,93%	↓ -18,32%	907,3	925,0	↑ 1,95%
	Norte	17,7	↓ -1,71%	↓ -2,84%	156,8	162,1	↑ 3,41%
	Sudeste	916,4	↓ -2,40%	↑ 0,49%	8.191,9	7.033,4	↓ -14,14%
	Sul	68,7	↓ -10,04%	↓ -13,39%	812,6	625,1	↓ -23,07%
	Total Brasil		1.269,1	↓ -4,29%	↓ -3,04%	11.884,2	10.362,2

ÓLEO DIESEL

VENDAS DE DIESEL REGISTRAM MAIOR VOLUME DA SÉRIE E IMPORTAÇÕES BATEM RECORDE PARA OS 8 PRIMEIROS MESES DO ANO

Em agosto de 2022, o volume de vendas de diesel foi de 5,8 milhões de m³, crescimento de 1,46% na comparação com agosto de 2021 (5,7 milhões de m³), maior volume comercializado da série histórica iniciada em 2000.

No acumulado do ano de 2022, o volume de vendas foi de 41,8 milhões de m³, representando alta de 1,99% em relação ao mesmo período de 2021.

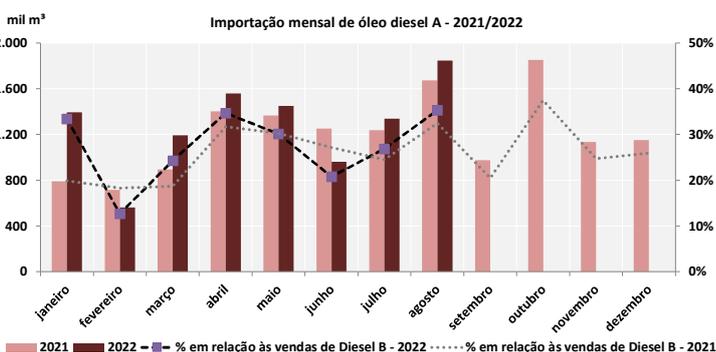
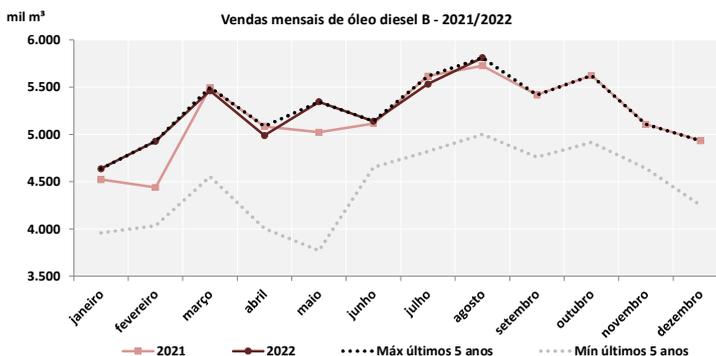
Na comparação com julho de 2022, o volume total comercializado aumentou 5,06% em termos de vendas totais, enquanto a variação encontrada na comparação das respectivas médias diárias de vendas (por dia útil) foi de -4,08%.

O índice ABCR, que mede o fluxo pedagiado de veículos no país, elaborado pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias, registrou aumento de 5,4% em agosto/22 na comparação com ago/21, com elevação de 6,0% no fluxo de veículos leves e de 3,6% no fluxo de pesados. Na comparação com jul/22 (considerando os dados dessazonalizados), houve decréscimo de 0,8% no índice de fluxo total, com retração de 0,4% no fluxo de veículos leves e de 0,4% no de pesados.

Em relação à composição do Diesel S10, o percentual de Biodiesel a ser adicionado ao Diesel A permanece em 10% no mês de referência.

O volume importado de Diesel A, em agosto/22, foi de 1,8 milhões de m³, uma alta de 10,42% na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Com isso, o percentual do diesel vendido no país, com origem estrangeira, passou de 32,44%, em ago/21, para 35,31% em ago/22. Em relação a julho/22, o volume importado aumentou 38,10%.

Já na comparação do volume importado acumulado no ano de 2022 (10,3 milhões de m³) com o registrado no mesmo período de 2021 (14,4 milhões de m³), houve alta de 10,46%. O volume importado acumulado nos primeiros 8 meses de 2022 foi o maior da série histórica iniciada em 2000.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2021	Acumulado 2022	Varição acumulada no ano
DIESEL B	Centro-Oeste	859,8	↓ -1,36%	↑ 0,48%	5.941,8	6.246,3	↑ 5,12%
	Nordeste	896,1	↑ 9,66%	↑ 1,25%	6.376,0	6.304,9	↓ -1,12%
	Norte	623,1	↑ 5,42%	↑ 3,73%	4.315,0	4.552,0	↑ 5,49%
	Sudeste	2.292,4	↑ 5,49%	↑ 3,68%	15.737,1	16.234,5	↑ 3,16%
	Sul	1.139,8	↑ 5,67%	↓ -3,00%	8.659,8	8.507,4	↓ -1,76%
	Total Brasil	5.811,1	↑ 5,06%	↑ 1,46%	41.029,8	41.845,0	↑ 1,99%

GLP (ATÉ P-13)

VENDAS DE GLP P-13 EM AGOSTO DE 2022 TOTALIZARAM 835,6 MIL M³, VARIAÇÃO POSITIVA DE 0,05% EM RELAÇÃO AO TOTAL COMERCIALIZADO EM AGOSTO DE 2021

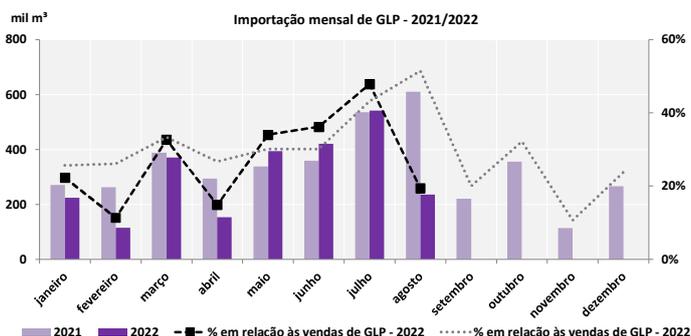
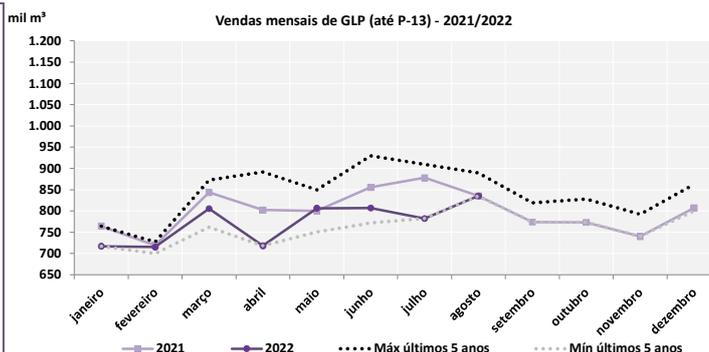
No mês de agosto de 2022, o volume de vendas do GLP P-13 apresentou variação positiva de 0,05% em relação a agosto de 2021. As vendas totais passaram de 835,2 mil m³ em ago/21 para 835,6 mil m³ em ago/22. Esse é apenas o oitavo maior volume de vendas da série iniciada em 2007.

Nos primeiros oito meses do ano, as vendas do GLP (até P-13) foram de 6,2 milhões de m³, recuo de 4,79% em relação às vendas do mesmo período do ano de 2021 (6,5 milhões de m³).

Na comparação com julho de 2022 (782,3 mil m³), o volume comercializado de GLP P-13 apresentou elevação de 6,81%. Na comparação em termos da média diária de vendas por dias corridos, foi registrada a mesma variação, pois os meses de julho e agosto tiveram o mesmo número de dias corridos.

Na desagregação regional, as vendas do GLP P-13 registraram altas em todas as regiões na comparação mensal, enquanto na comparação anual, apenas as regiões Centro-Oeste e Sudeste apresentaram baixas. Na comparação mensal, os registros foram os seguintes: Sul (9,91%), Norte (8,92%), Centro-Oeste (8,38%), Sudeste (8,22%) e Nordeste (2,76%). Na comparação anual, as variações foram: Norte (3,38%), Nordeste (0,69%), Sul (0,26%), Centro-Oeste (-0,66%) e Sudeste (-0,95%).

O volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) em agosto de 2022 foi de 235,9 mil m³, volume que representa uma baixa de 61,40% em relação ao total importado em ago/21 e de 56,51% em relação ao total importado em julho/22. A participação das importações na oferta nacional passou de 51,49% em ago/2021 para 19,46% em ago/22. Nos primeiros oito meses de 2022, o volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) foi de 2,5 milhões de m³, volume que representa um recuo de 19,75% em relação ao total importado no mesmo período de 2021.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					Variação acumulada no ano
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2021	Acumulado 2022	
GLP (até P-13)	Centro-Oeste	69,8	↑ 8,38%	↓ -0,66%	548,8	528,0	↓ -3,79%
	Nordeste	250,8	↑ 2,76%	↑ 0,69%	1.943,3	1.883,9	↓ -3,06%
	Norte	63,7	↑ 8,92%	↑ 3,38%	498,8	487,9	↓ -2,17%
	Sudeste	335,4	↑ 8,22%	↓ -0,95%	2.604,6	2.443,1	↓ -6,20%
	Sul	115,9	↑ 9,91%	↑ 0,26%	902,1	843,7	↓ -6,47%
	Total Brasil	835,6	↑ 6,81%	↑ 0,05%	6.497,6	6.186,7	↓ -4,79%

Nota: A análise acima engloba dados de GLP vendido em vasilhames de até 13kg: GLP P-2, GLP P-5, GLP P-7, GLP P-8, GLP P-10 e GLP P-13.

GLP (P-OUTROS)

VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP DESTINADO AOS SEGMENTOS COMERCIAL E INDUSTRIAL REGISTROU RECORDE PARA MESES DE AGOSTO E PARA O ACUMULADO EM PRIMEIROS OITO MESES DO ANO

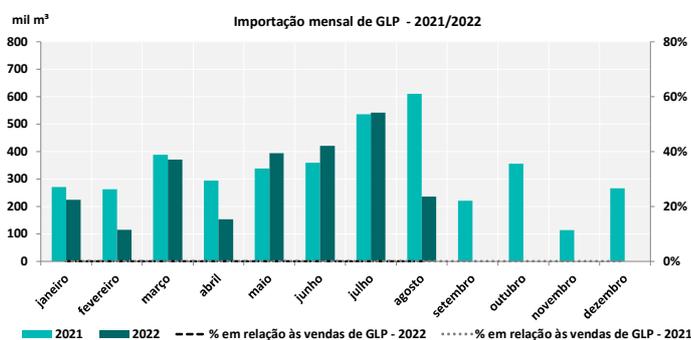
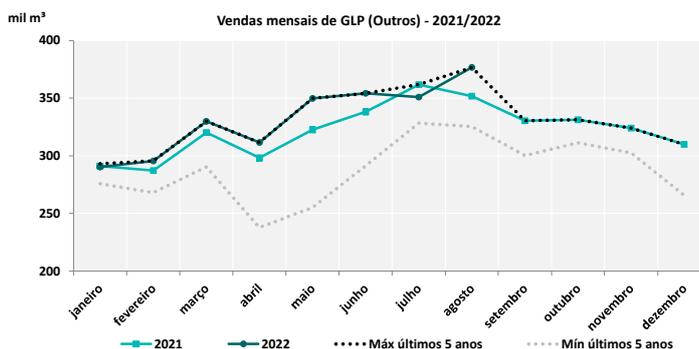
Em agosto de 2022, houve aumento de 7,04% do total de vendas de GLP destinado aos segmentos comercial e industrial, na comparação com agosto de 2021. Foram vendidos 376,6 mil m³ em ago/22, frente a 351,8 mil m³ em ago/21. Esse foi o maior volume para meses de agosto da série histórica iniciada em 2007.

Na comparação mensal, o volume comercializado de GLP em vasilhames acima de 13 Kg e a granel registrou elevação de 7,32% em relação a jul/22 (354,2 mil m³). Em termos da média diária de vendas (por dia útil), houve redução de 2,01% na comparação mensal. Deve ser ressaltado que agosto teve dois dias úteis a mais que julho.

Nos primeiros oito meses do ano, as vendas de GLP em vasilhames acima de 13 kg somaram 2,7 milhões de m³, valor que representa crescimento de 3,43% em relação ao verificado no mesmo período de 2021 (2,6 milhões de m³). Esse foi o maior volume acumulado nos primeiros oito meses do ano da série histórica iniciada em 2007.

Na desagregação regional, todas as demais regiões apresentaram altas nas comparações mensal e anual. As variações mensais foram as seguintes: Sul (9,31%), Norte (7,16%) Sudeste (7,04%), Centro-Oeste (5,62%) e Nordeste (4,52%). Na comparação anual, as variações foram: Sul (9,15%), Sudeste (6,86%), Centro-Oeste (5,69%), Nordeste (3,95%) e Norte (3,73%).

O volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) em agosto de 2022 foi de 235,9 mil m³, volume que representa baixas de 61,40% em relação ao total importado em ago/21 e de 56,51% em relação ao total importado em julho/22. A participação das importações na oferta nacional passou de 51,49% em ago/2021 para 19,46% em ago/22. Nos primeiros oito meses de 2022, o volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) foi de 2,5 milhões de m³, volume que representa um recuo de 19,75% em relação ao total importado no mesmo período de 2021.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2021	Acumulado 2022	Varição acumulada no ano
GLP (OUTROS)	Centro-Oeste	33,4	↑ 5,62%	↑ 5,69%	240,7	245,8	↑ 2,15%
	Nordeste	34,1	↑ 4,52%	↑ 3,95%	245,8	252,1	↑ 2,59%
	Norte	9,8	↑ 7,16%	↑ 3,73%	72,9	73,0	↑ 0,10%
	Sudeste	191,3	↑ 7,04%	↑ 6,86%	1.305,8	1.360,9	↑ 4,22%
	Sul	108,0	↑ 9,31%	↑ 9,15%	705,8	727,1	↑ 3,03%
	Total Brasil	376,6	↑ 7,32%	↑ 7,04%	2.570,9	2.659,0	↑ 3,43%

Nota: A análise acima engloba dados de GLP destinado aos segmentos comercial e industrial, vendido em vasilhames acima de 13 kg e a granel.

TODOS OS COMBUSTÍVEIS*

EM AGOSTO DE 2022, O VOLUME COMERCIALIZADO DE TODOS OS COMBUSTÍVEIS TEVE ALTA DE 3,07% E AS IMPORTAÇÕES RECUARAM 10,9% NA COMPARAÇÃO COM O MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR

O volume transacionado de todos os combustíveis, em agosto de 2022, foi de 12,8 milhões de m³, aumento de 3,07% na comparação com agosto de 2021. Na comparação com julho de 2022, houve aumento de 4,64% no volume comercializado de combustíveis no mercado nacional.

No acumulado dos primeiros oito meses de 2022, o volume total comercializado foi de 93,3 milhões de m³, um acréscimo de 2,05% em relação ao mesmo período de 2021 (91,4 milhões de m³).

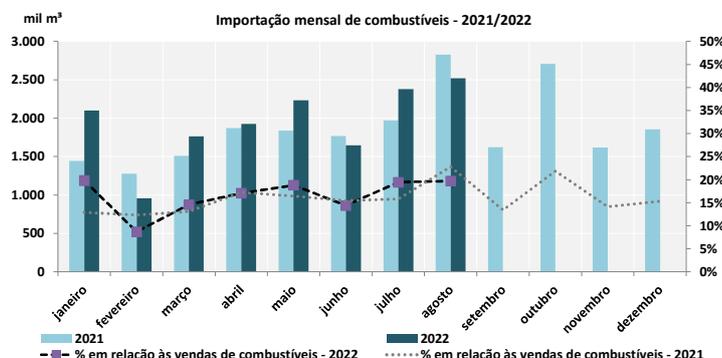
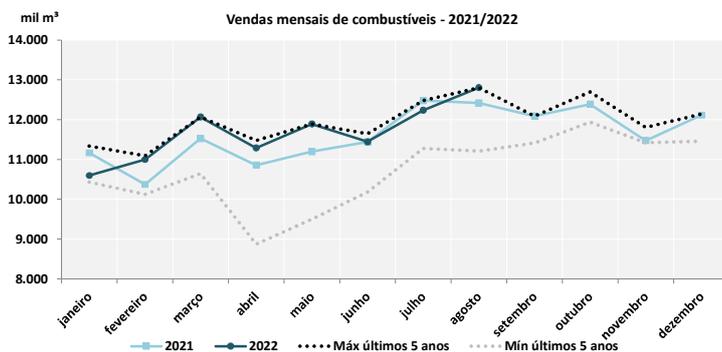
Em termos regionais, na comparação com agosto de 2021, grandes variações foram percebidas, com maior alta na região Sudeste (6,44%) e recuo apenas no Nordeste (-4,62%).

Na comparação das vendas acumuladas nos primeiros oito meses de 2022 com o mesmo período de 2021, houve recuo somente na região Nordeste (-3,35%) e altas nas demais regiões.

As importações de todos os combustíveis somaram 2,5 milhões de m³ no mês de referência, e representaram 19,68% do volume total comercializado. Esse volume de importações representou um recuo de 10,90% na comparação com agosto de 2021, quando as importações responderam por 22,77% do total comercializado.

No acumulado do ano de 2022, as importações de todos os combustíveis totalizaram 15,5 milhões de m³, volume que representou um aumento de 7,00% na comparação com o mesmo período de 2021.

Analisado de forma desagregada, o volume de importações apresentou, na comparação com agosto de 2021, avanço no diesel (10,42%), e redução na gasolina (-16,69%), GLP (P-13 e P-Outros) (-61,40%) e etanol (anidro e hidratado) (-99,80%).

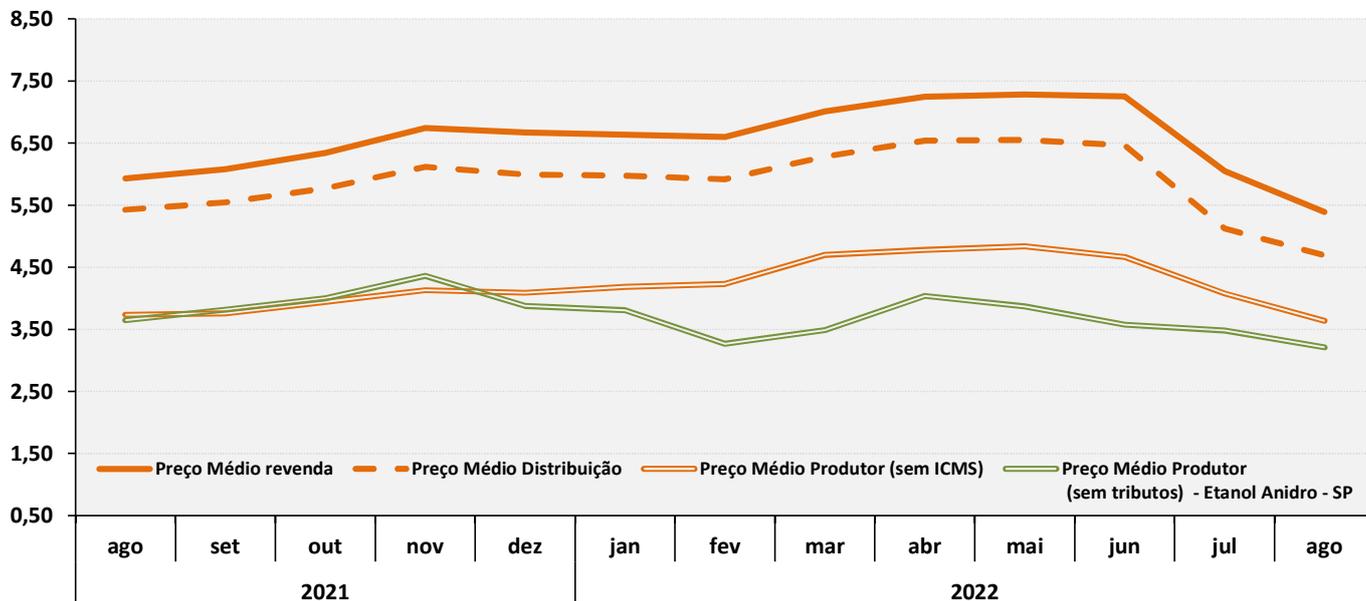


Produto	Região	Vendas (mil m³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2021	Acumulado 2022	Varição acumulada no ano
TODOS	Centro-Oeste	1.571,1	↑ 1,46%	↑ 3,14%	11.045,1	11.469,2	↑ 3,84%
	Nordeste	2.166,5	↑ 7,70%	↓ -4,62%	16.229,9	15.686,2	↓ -3,35%
	Norte	1.111,7	↑ 5,42%	↑ 3,63%	7.820,3	8.061,0	↑ 3,08%
	Sudeste	5.626,2	↑ 4,14%	↑ 6,44%	39.305,6	40.847,4	↑ 3,92%
	Sul	2.327,2	↑ 4,90%	↑ 2,60%	17.046,5	17.260,7	↑ 1,26%
	Total Brasil	12.802,7	↑ 4,64%	↑ 3,07%	91.447,4	93.324,4	↑ 2,05%

* A análise engloba dados de etanol anidro, etanol hidratado, gasolina C, gasolina de aviação, GLP, óleo combustível, óleo diesel, querosene de aviação (QAV) e querosene iluminante.

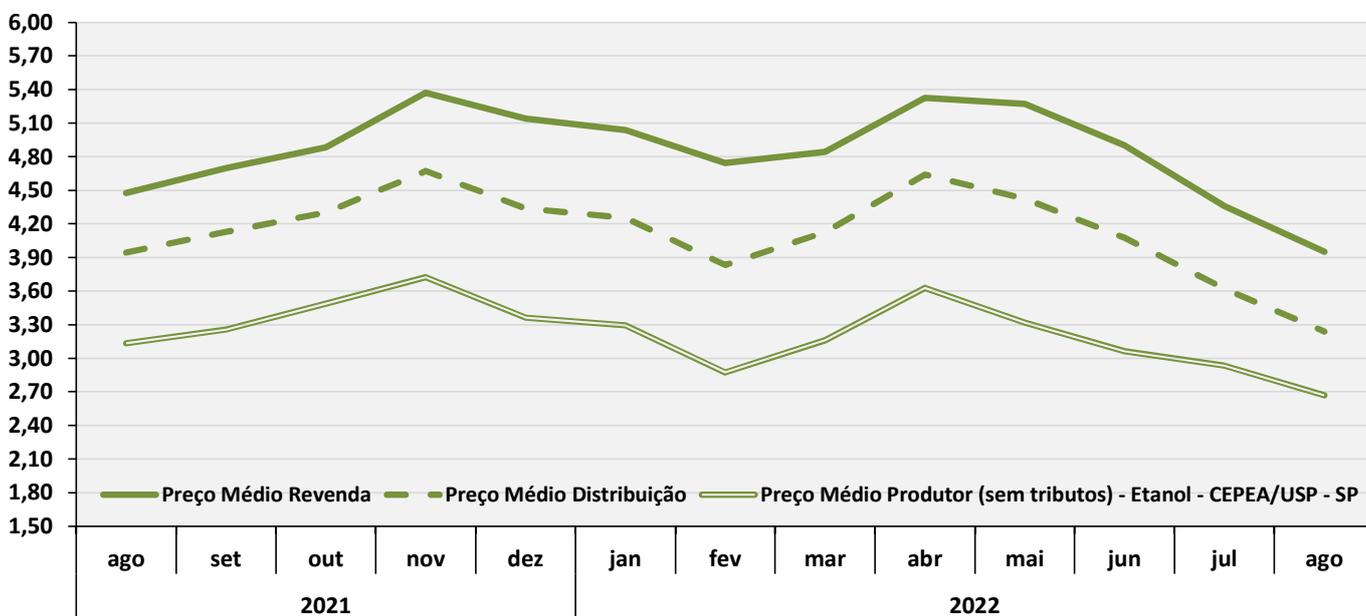
Anexo: Preço dos combustíveis

Preços médios mensais da gasolina - Brasil (em R\$/litro)



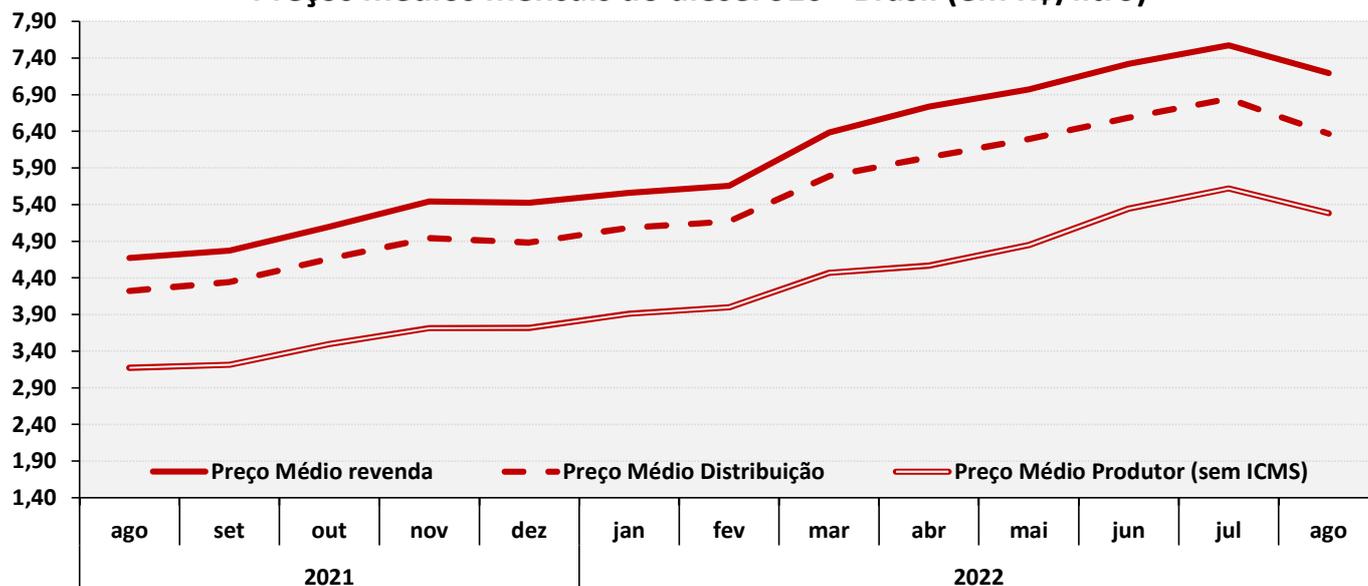
Fonte: SDC/ANP e CEPEA/USP

Preços médios mensais do etanol hidratado - Brasil (em R\$/litro)



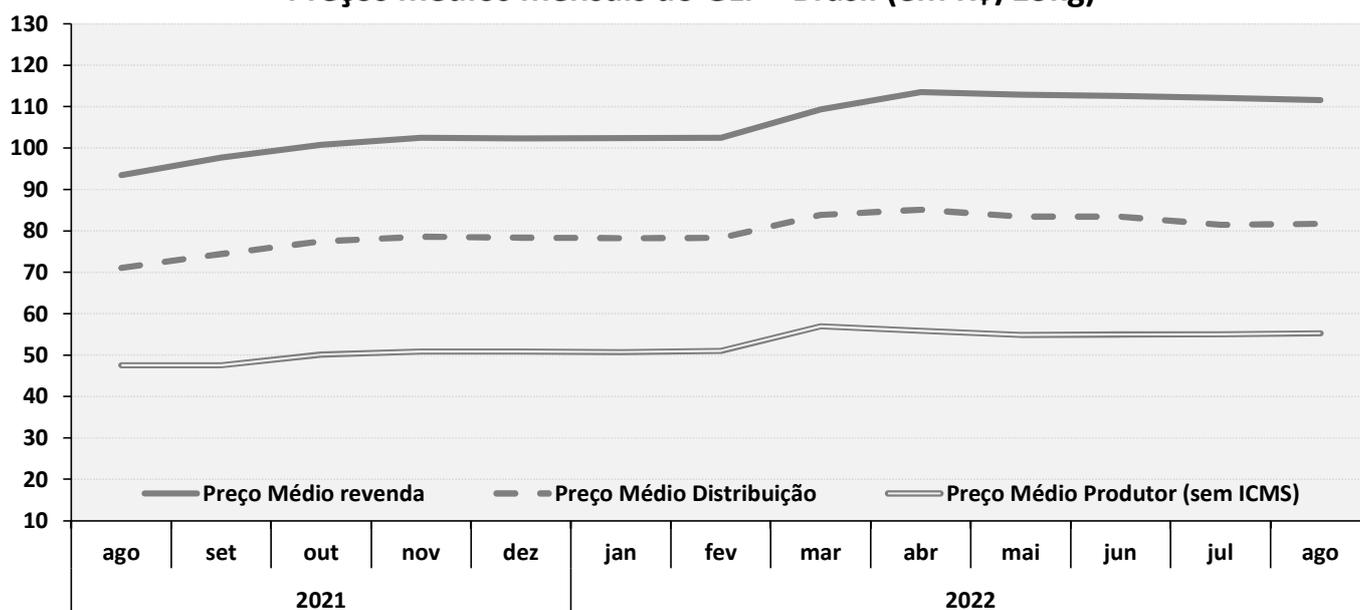
Fonte: SDC/ANP e CEPEA/USP

Preços médios mensais do diesel S10 - Brasil (em R\$/litro)



Fonte: SDC/ANP

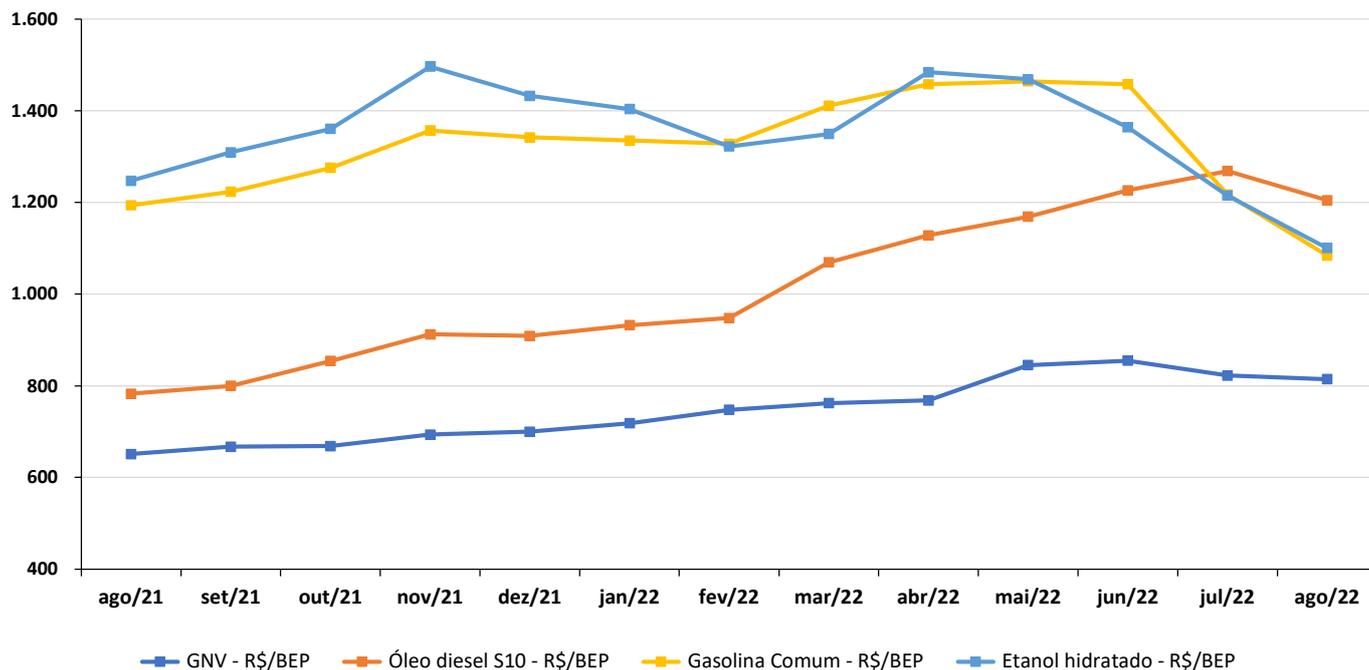
Preços médios mensais do GLP - Brasil (em R\$/13kg)



Fonte: SDC/ANP

Obs.: A partir de março de 2020, a ANP unificou o preço do gás liquefeito de petróleo em função do disposto na Resolução CNPE nº 17, de 29/08/2019, que encerrou, em 01/03/2020, a prática de preços diferenciados para o GLP destinado ao uso doméstico e acondicionado em recipientes transportáveis de capacidade de até 13 kg.

Preços médios nacionais de gasolina comum, etanol hidratado, óleo diesel S10 e Gás Natural Veicular - GNV - em R\$/BEP



Fonte: SDC/ANP